



Geomorfologia

Morfologicamente o PNSC caracteriza-se pela sua heterogeneidade, no entanto destaca-se na paisagem a Serra de Sintra, que se eleva cerca de 500 metros acima do nível do mar.

A estrutura litológica desta área está profundamente relacionada com um acontecimento marcante - a elevação do Maciço Eruptivo de Sintra - que deformou as rochas existentes, essencialmente de origem sedimentar, que viram a sua posição e, mesmo em alguns casos, a sua estrutura alteradas.

Os interflúvios são constituídos pelas cumeadas e pelas áreas mais ou menos aplanadas contíguas às mesmas, e na sua forma mais reduzida, apresentam-se só como uma cumeada. São mais expostos à erosão, aos ventos dominantes e à irradiação nocturna do que as restantes áreas ecológicas determinadas pelo relevo.

As vertentes caracterizam-se por ser áreas mais ou menos inclinadas, sujeitas à escorrência das águas da chuva e à conseqüente erosão, que vai depender, não só das características litológicas, mas também do uso do solo e do declive. A maior ou menor inclinação é um factor importante no que diz respeito ao ordenamento do território nomeadamente na avaliação de riscos geomorfológicos que condicionem ou mesmo que impeçam a fixação de edifícios ou a construção de outras infra-estruturas. No âmbito deste trabalho as vertentes foram classificadas de acordo com o seu declive médio, fraco até 5°, médio entre 5° e 15°, e forte acima desse limiar.

Nesta área predominam os vales mais ou menos encaixados, principalmente na plataforma de S. João das Lampas, a norte da Serra de Sintra, o que se justifica essencialmente devido às características litológicas.

Os vales superiores, pouco encaixados, são formas amplas

que se ligam suavemente aos interflúvios, mais perto da foz, estreitando e encaixando-se bruscamente. No seu sector terminal apresentam fundos planos relativamente largos.

O litoral do parque caracteriza-se pela existência em quase toda a sua extensão por arribas vivas, que chegam a ter altitudes superiores a 100 metros, constituindo lugares de excelência para observar as diversas características geológicas desta região.

As arribas têm altitudes diferentes, a norte da Serra de Sintra têm geralmente mais de 50 metros, enquanto a sul assumem valores abaixo desse limiar, chegando a desaparecer na área



Arribas da Praia do Magoito

do Cabo Raso em que a costa é baixa e bastante rochosa.

O oceano é o principal agente modelador das formas litorais, não só agindo sobre as arribas provocando o seu recuo, mas também transportando e depositando areias nas praias.

As características geomorfológicas desta área protegida, constituem uma das suas principais riquezas, conferindo-lhe particularidades que a diferenciam da região envolvente.



Foz da Ribeira da Samarra

